

Inquérito Trimestral às Empresas de Aluguer de Veículos da RAM

1.º Trimestre de 2025

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), publica hoje, dia em que se assinala o Dia Mundial da Estatística, informação relativa aos serviços de aluguer de veículos sem condutor na Região Autónoma da Madeira (RAM), com base nos resultados provisórios apurados no âmbito do Inquérito Trimestral às Empresas de Aluguer de Veículos da RAM (ITEAVRAM), referentes ao 1.º trimestre de 2025.

Dada a relevância deste sector na economia da RAM, a DREM, na qualidade autoridade estatística regional, decidiu realizar o ITEAVRAM. A recolha de dados iniciou-se em abril último, tendo sido disponibilizada aos respondentes a plataforma de recolha eletrónica do Instituto Nacional de Estatística (INE), o WebInq, que este Instituto autoriza que seja utilizado para os inquéritos regionais da DREM.

De notar que o questionário subjacente ao ITEAVRAM foi elaborado após reuniões com a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF-CCIM), Direção Regional de Turismo (DRT) e Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT). O INE também deu parecer sobre o documento metodológico e o questionário da operação, como habitualmente acontece nas operações regionais.

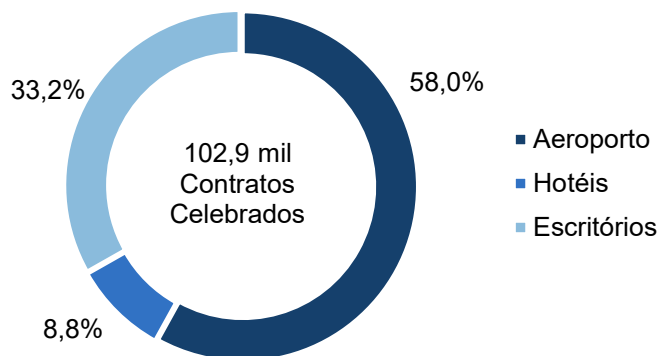
O universo considerado neste inquérito abrange todas as empresas que operam na RAM no sector de Aluguer de Veículos sem condutor (CAE Rev.4 – 77111). Assim, para além das empresas com sede na RAM, foram incluídas as empresas nacionais e multinacionais, com sede fora da Região, mas com estabelecimentos na localizados na RAM.

Com esta nova operação estatística regional, que permite a obtenção de indicadores estatísticos como a frota de aluguer e número de contratos de aluguer celebrados, a DREM pretende criar um sistema de informação que possibilite a caracterização deste setor na Região, com especial enfoque na mobilidade dos turistas que visitam a RAM. Esta informação contribuirá ainda para a análise da evolução da mobilidade terrestre na RAM ao longo dos próximos anos.

Quase 103 mil contratos celebrados no 1.º trimestre de 2025

Nos primeiros três meses de 2025, registaram-se 102 852 contratos de aluguer de veículos. Destes, mais de metade (58,0%) teve o levantamento do veículo efetuado no aeroporto, enquanto os restantes ocorreram nos hotéis ou nos escritórios da empresa de aluguer.

Gráf.1 - Contratos celebrados de serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM, por local de levantamento

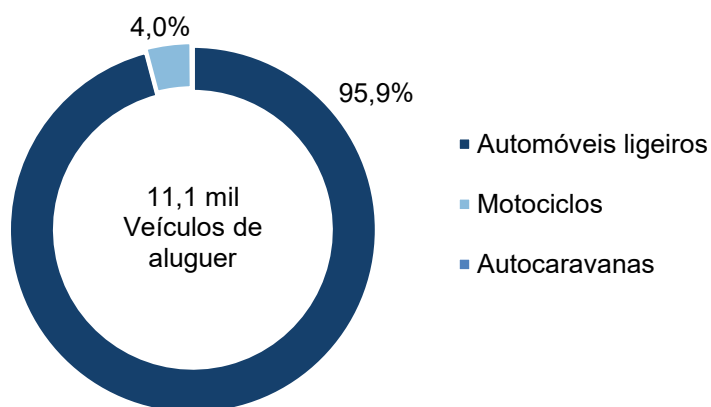


Neste período, a duração média do aluguer de automóveis ligeiros foi 6 dias, enquanto a duração média do aluguer de motocicletas e autocaravanas foi inferior, sendo de 3 dias e 5 dias, pela mesma ordem.

Frota rondava os 11,1 mil veículos de serviços de aluguer

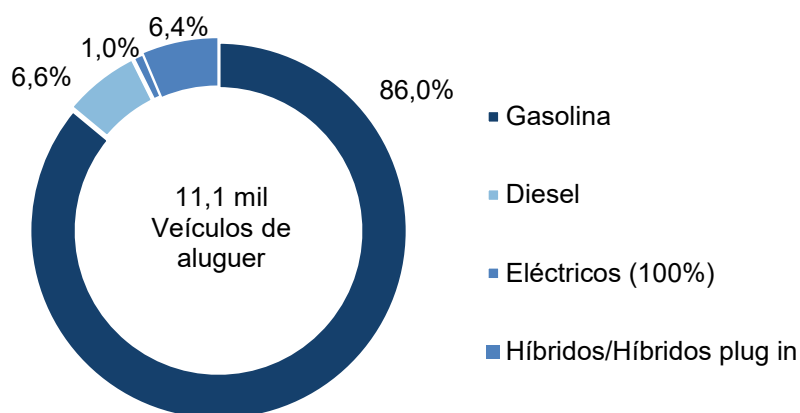
No 1.º trimestre de 2025, a frota de veículos de aluguer frota totalizava 11 069 veículos, sendo a maioria automóveis ligeiros de passageiros (95,9%). Os restantes eram motocicletas (4,0%) e autocaravanas (0,1%).

Gráf. 2 - Frota de veículos de aluguer sem condutor na RAM, por tipo de veículo



Neste trimestre, a maior parte da frota (86,0%) era movida a gasolina, enquanto os restantes veículos eram a diesel (6,6% do total), híbridos ou híbridos plug-in (6,4%) e veículos 100% elétricos (1,0%).

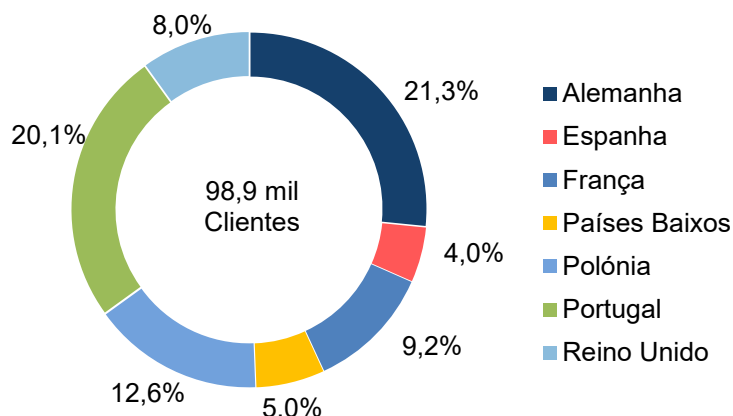
Gráf. 3 - Frota de veículos de aluguer sem condutor na RAM, por tipo de combustão



Cientes de serviços de aluguer de veículos totalizaram 98,9 mil

Entre janeiro e março de 2025, o número de clientes dos serviços de aluguer de veículos atingiu cerca de 98,9 mil. As nacionalidades mais representativas foram a alemã (21,3% do total) e a portuguesa (20,1%). Na 3.ª posição, surgiu a Polónia (12,6% do total), seguida da França (9,2% do total) e do Reino Unido (8,0%).

Gráf. 4 - Clientes de serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM, por país de residência



Proveitos de aluguer de veículos atingiram 17,1 milhões

Em relação aos proveitos dos serviços de aluguer de veículos, foram contabilizados 17,1 milhões de euros no total. Deste montante, 73,1% correspondiam ao serviço base (12,5 milhões de euros), enquanto os restantes 26,9% (4,6 milhões de euros) diziam respeito a outros proveitos, nomeadamente seguros adicionais, segundo condutor, GPS, cadeira de criança e taxa de aeroporto.